



CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E O PAPILOMA VÍRUS HUMANO: INCIDÊNCIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

¹Sarah Costa de Arruda, ¹Thereza Karolina Brissow Pinheiro, ¹Tayline de Oliveira, ¹Cecília Vizeu da Silva, ¹Luana Siqueira Assis Gorayeb de Mello, ¹Letícia Fernandes Pereira, ²Alcione de Oliveira dos Santos.

¹Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Aparício Carvalho; Porto Velho 76811-678, RO. sarahcaa7x@gmail.com (S.C.A.de); karoolbrissow@gmail.com (T.K.B.P); tayline.gemes18@hotmail.com (T.O.de); ceciliavizeu@hotmail.com (C.V.S.da); luagorayeb@hotmail.com (L.S.A.G.M. de); leiticiafernandespereira@hotmail.com (L.F.P.); ²Docente do curso de Medicina no Centro Universitário Aparício Carvalho; Porto Velho 76811-678, RO. alcione.m@hotmail.com (A.O.S. dos).

Introdução: O papiloma vírus humano (HPV) é um grupo de vírus com alta taxa de incidência em todo mundo e é responsável pelo surgimento de diversos tipos de neoplasias. Dentre os cânceres mais comuns, causados pelo HPV, está o câncer de colo do útero. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca das principais características clínicas e epidemiológicas do câncer de colo uterino na região norte do Brasil. **Metodologia:** Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura através de pesquisas realizadas na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e no site da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A busca por dados foi efetuada através dos descritores “HPV” e “câncer de colo uterino” na plataforma Scielo. Foi selecionada uma publicação, que juntamente com os dados fornecidos pela OPAS contribuiu como suporte para a elaboração desta pesquisa. **Resultados:** O câncer de colo do útero é o terceiro tipo mais frequente em mulheres que vivem no Brasil, porém, na região norte do país, é o que apresenta maior taxa de incidência. Nas demais regiões a taxa de acometimento é de 17 casos para cada 100 mil mulheres, enquanto na região norte esse índice é de 24 casos para cada 100 mil mulheres, isto se deve principalmente à dificuldade de acesso ao exame preventivo, que é responsável por uma detecção precoce e pelo tratamento eficaz. A neoplasia do colo uterino é caracterizada pelo crescimento anormal de células do colo do útero, o que ocorre caso o sistema imunológico não consiga combater o vírus após o contágio. Este desenvolvimento anormal das células gera, inicialmente, lesões pré-neoplásicas que apresentam sintomas, tais como, sangramento vaginal, corrimento e dor. Posteriormente, sem a detecção e o tratamento adequado, essas lesões evoluem para um câncer cervical avançado. É importante enfatizar que existem pelo menos 13 tipos de HPV considerados oncogênicos, com maior probabilidade de estarem associados a lesões precursoras, destes, os tipos 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos de neoplasia de colo uterino. **Conclusão:** Observa-se que para que ocorra uma mudança neste cenário, faz-se necessário que ocorra um aumento na detecção precoce de lesões precursoras de câncer. O diagnóstico dessas lesões é feito a partir da realização do exame preventivo (Papanicolau). Além disso, é importante que ocorra um aumento na vacinação contra o HPV para meninas de 11 a 14 anos de idade, uma vez que essa é a forma mais eficaz de prevenção contra a doença.

Palavras-chave: HPV, incidência, Norte.